

Furtos de luz custam 82 milhões todos os anos

9 de Setembro, 2015

Ligações abusivas, viciação dos contadores ou manipulação da potência contratada, são as três técnicas usadas pelos consumidores para furtar eletricidade, causando todos os anos mais de 50 milhões de euros de prejuízos à EDP e ao Estado, nos impostos que não são pagos. Segundo fonte da EDP Distribuição ao Jornal de Notícias, entre 2012 e o ano passado, o número de furtos de eletricidade detetados por equipas da EDP não tem parado de aumentar, passando de cerca de 14 mil, em 2012, para 20 mil no ano seguinte e cerca de 40 mil em 2014. Sendo assim 3% da totalidade da eletricidade que circula em Portugal é desviada ilegalmente por consumidores particulares, mas também por empresas. “O prejuízo é superior a 50 milhões de euros”, explicou a mesma fonte, distribuídos pela EDP Distribuição, comercializadores e Estado.

Em declarações ao Jornal de Notícias, o secretário de Estado da Energia, Artur Trindade, adiantou que “sem prejuízo do regime legal vigente, o Governo continua a trabalhar no sentido de melhorar o enquadramento jurídico deste tema”. Explica ainda que “foram criados grupos de trabalho numa fase preliminar à do processo legislativo, a nível técnico, envolvendo representantes do regulador, entidades concessionárias e dos gabinetes, que têm trabalhado e alcançado resultados adiantados nesse sentido”. No entanto, afirma o secretário de Estado que “não foi possível concluir o trabalho a tempo da sua entrada no processo legislativo do final de legislatura”.